

alunos, a leitura pode se tornar uma tortura e momentos desagradáveis para os alunos.

A literatura infantil busca quebrar com estas barreiras, depende muito do trabalho do educador. A mesma procura deixar os alunos à vontade para poder participar e intervir sempre nas histórias.

A obra seguinte de João de Barros (Braguinha) A Formiguinha e a Neve. Essa é uma das literaturas muito importante, que os alunos gostam muito. Pois o contexto e a presença dos personagens deixam o texto com ar de suspense, os alunos ficam curiosos para saberem quem será o próximo personagem a entrar na história (Figura 02):



Figura 02: Capa do livro A formiga e a neve: Fonte: Biblioteca da Escola, 2014

Outra obra de grande valia para literatura infantil e para o melhoramento da prática do professor em sala de aula, é a obra: Os Três Porquinhos do autor Joseph Jacobs, autor já mencionado anteriormente (Figura 03):



Figura 03: Capa do livro Os três Porquinhos: Fonte: Biblioteca da Escola, 2014

Esta obra riquíssima para aprendizagem cognitiva na educação infantil, a mesma traz relatos e reflexões do bem e do mal, onde tem a presença do lobo mau, sempre querendo comer os três porquinhos. Ocorre também a presença dos três irmãos os porquinhos, onde eles se ajudam sempre, a presença do companheirismo e da humanidade.

Por serem alunos infantis, pois este contexto precisa ser trabalhado constantemente dentro da sala de aula, a questão da fraternidade e da humanidade deve ser um lema a ser trabalhado sempre pelos educadores dentro do ambiente escolar. Hoje convivemos com muitas crianças e jovens que estão se esquecendo da solidariedade e humanização, é preciso que se trabalhe com muita atenção e dedicação.

Ser professor é uma oportunidade fantástica para a nossa vida pessoal e profissional, como qualquer profissão tem seus dilemas e problemas, mais a satisfação pessoal ultrapassa a profissional, direcionar e poder ajudar estes alunos a compreenderem, a ler, a escrever, a conhecer lugares não tem preço para o professor que ama a sua profissão.

Para reforçarmos o que falamos anteriormente, trazemos as respostas dos professores que participam da nossa pesquisa, nos ajudando em novas concepções e novos alhares acerca da temática enfatizada.

Na questão 01, Procuramos Saber Qual é a Importância da Literatura Infanto-Juvenil Para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil? Mediante indagação tivemos as seguintes respostas (Quadro 01):

Quadro 01 – Primeira Questão

Professor A - A literatura infanto-juvenil contribui para o desenvolvimento da linguagem, imaginação e o hábito da leitura. Quanto mais cedo de inicia a leitura das literaturas as crianças vão ampliando seu vocabulário e seu gosto por histórias.

Professor B – A literatura é um mundo maravilhoso e muito rico para o universo de aprendizagens da criança. Por meio dela, as crianças despertam, dão asas as imaginações aprendem a ouvir a dar atenção a fazer de conta, a criar e recriar o que ouviu, a participar e a interagir nas aulas, com os colegas perdem a timidez. Portanto, a literatura infanto-juvenil é muito significativa para o desenvolvimento da aprendizagem de modo muito especial na educação infantil.

Professor C- A literatura contribui para desenvolvimento da criança, ajuda a desenvolver a sua personalidade e ainda desenvolve o gosto pela leitura.

Fonte: Entrevista elaborada pela autora, maio/2014.

Conforme apresentação das respostas e entendimentos dos envolvidos nesta pesquisa, verifica-se a dimensão que a literatura infantil contribui na vida do aluno na educação infantil. Esse é um trabalho muito poderoso que merece destaque na instituição de ensino.

Na questão 02 indagamos sobre: Os Contos e as Fábulas Contribuem na Formação das Crianças da Educação infantil? De que Maneira? Após questionamentos coletamos tais informações (Quadro 02):

Quadro 02 – Segunda Questão

Professor A - Os contos e fábulas tem uma parcela de contribuição na formação das crianças à medida que elas assimilam os ensinamentos abordados nas mesmas.

Professor B - Tanto os contos quanto as fábulas são dois subsídios riquíssimos para o trabalho com as crianças da educação infantil; conseguem contagiar envolver as crianças inseri-las mágico da imaginação dando vida aos personagens, fazendo parte da história, recontando-a aprendendo a imitar e a dramatizar os personagens. A partir do faz de conta torna-se mais fácil o aprendizado dos outros conteúdos.

Professor C – Os contos e as fábulas ajudam na formação das crianças desenvolverem a imaginação emoção e sentimentos de forma prazerosa e significativa.

Fonte: Entrevista elaborada pela autora, maio/2014.

Podemos compreender ainda mais, após contribuição dos professores, quando eles afirmam que os contos, as fábulas tem um poder muito rico na formação da leitura, da atenção e da vontade de participar das leituras, das histórias. Porém, vale apenas ressaltar a relevância que o mesmo representa para o mundo infantil.

Já na questão 03 levantamos um questionamento sobre o pesquisador: Você Trabalha com a Literatura Infantil? Quais são os seus Objetivos ao Trabalhar com essa Temática na Sala de Aula? (Quadro 03):

Quadro 03 – Terceira Questão

Professor A - Trabalho a literatura infantil com vários objetivos; incentivar o prazer pela leitura, instigar a curiosidade, propiciar a interação aluno/texto/ imagem-aluno professor.
Professor B - Sim, despertar o interesse e hábitos pela leitura contribuir com o desenvolvimento social emocional e cognitivo da criança. Desenvolver o gosto pela leitura e escrita; Despertar nas crianças formas de se expressarem.
Professor C – Sim, meus objetivos são despertar a criatividade e a imaginação das crianças, trazendo-as para nossa realidade explorando um tema específico.

Fonte: Entrevista elaborada pela autora, maio/2014.

Através das mesmas percebemos o entendimento dos educadores quando se fala de educação infantil, os seus objetivos e a sua dimensão na formação da criança. Esta pesquisa nos proporcionou conhecimentos avassaladores que nos ajudaram ao longo de nossa docência, é valioso e primordial assegurar para estas crianças momentos de bem estar e de novas descobertas.

Através das fábulas e dos contos podemos proporcionar para estes alunos momentos prazeroso e fantástico, motivando e criando espaço para que se tenha uma visão de qualidade e de sucesso quando se fala de leitura, em um livro, de um conto ou fábula.

3.10 Papel do Professor na Contação de Contos, Fábulas e Histórias Infantis.

O professor representa um ponto de extrema importância para o crescimento do aluno e de toda sociedade de modo geral, sem educação não somos nada. A figura do professor na escola e na sociedade é vista como modelo a ser seguido,

exemplo e espelho. Na questão da literatura infantil e do cuidado com estas crianças pequenas, ele desperta a curiosidade e o interesse destes alunos para com o mundo da leitura e do ouvir.

É interessante e viável que todo educador seja apaixonado por leitura, desde cedo este hábito possibilita sucesso e crescimento a vida de ambas as partes. Na educação infantil a contação de histórias, de fábulas e contos são verdadeiramente significantes, pois motivam e aumentam a capacidade intelectual dos alunos.

A criança que ainda não sabe ler convencionalmente pode fazê-lo por meio da escuta da leitura do professor, ainda que não possa decifrar todas e cada uma das palavras. Ouvir um texto já é uma forma de leitura (RCNEI, VOL. 03, p.141).

Imbuídos neste direcionamento podemos constatar a importância da leitura e do ouvir uma história na vida da criança e de todo ser humano. É necessário que tenhamos o gosto pela leitura e como proceder esta leitura, para repassamos pontos positivos para o alunado. Ler por obrigação, para cumprir regras da instituição escolar não assume tanto sentido quando feita com prazer e amor.

O professor precisa passar para os seus alunos o desejo de escutar um conto, de poder criar outro fim para a história, o texto precisa oportunizar sempre inferências para que estes pequenos se encantem com o mundo da leitura. A leitura é à base do desenvolvimento, das relações interpessoais e de crescimento intelectuais e sociais.

Nesta concepção podemos entender que a literatura é a abertura, a oportunidade para realizar uma leitura prazerosa e motivadora, onde precisa ser lida com sentido e vivida no momento da leitura. O professor ocupa um importantíssimo papel na mediação entre a criança e o mundo da literatura. A presença da leitura na sala da educação infantil representa uma grande aliada na formação do pensamento.

Neste direcionamento, acreditamos e podemos afirmar que cabe a este profissional habilitado para promover conhecimentos e capacidades, “o professor”, saber incluir a leitura como lema do dia a dia, e não pode sair do seu planejamento didático, portanto, este profissional pode traçar, ajudar e orientar os passos iniciais dos alunos no ambiente escolar e familiar, é necessário incentivarmos os nossos alunos e aguçando-os nos mesmos a curiosidade, o desejo, o prazer, contribuindo sempre para o seu desenvolvimento e gosto pela leitura.

Contar histórias é uma arte, certamente. E nem todo o professor nasce com o privilégio desse dom [...] Entretanto, o uso de alguns recursos fará dele, se não o artista de dotes excepcionais, um mestre capaz de transmitir com segurança e entusiasmo um texto para os pequenos. (DINORAH, 1995 p.50).

A prática de se contar uma fábula, um conto ou uma história de forma abrangente e divertida, fantástica e necessária para a educação infantil, a mesma precisa ser transmitida com qualidade ao aluno, possibilitando um aprendizado significativo e construtor de conhecimentos. É valioso que esta leitura permita aos mesmos entendimentos necessários para a sua bagagem cognitiva, escolar e social.

O profissional da educação Infantil, “o professor” precisa trabalhar com a literatura infanto-juvenil diariamente incluindo objetivos coerentes e capazes de formar, verdadeiros cidadãos apaixonados pelo mundo da leitura, o contato da criança desde cedo com livros, contos, fábulas, ajudam na sua caminhada educativa.

Temos que construir um trabalho motivador e que tenhamos crianças que gostem de ler e escrever, a nossa geração atual precisa de leitores críticos, o nosso papel como educador e fazer com que os alunos possam enxergar na literatura infanto-juvenil como um meio de interação, de relação interpessoal e diversas formas de sonhar e viajar sem sair do lugar.

O ensino infantil necessita de professores realmente apaixonado pela educação infantil, pois é o primeiro contato destas crianças fora do ambiente familiar, à escola é nova para ele, desta maneira tem-se que ter professores capacitados para atender estes alunos e não gerar transtorno na sua caminhada educativa.

Contar histórias é atividade muito antiga. Até os profetas já falavam dela. Assim, o mais importante que o homem acumulou de sua experiência foi sendo comunicado de indivíduo a indivíduo, de povo a povo. Contar em latim é computare, abreviado de comptare, do qual se originou o vocábulo francês compter. Então contar é o compito ou conto dos fatos (GÓES, 1991, p.125).

A leitura dos textos precisa proporcionar ao leitor sonhos e desejos, onde este ser possa dar sentido a leitura, descobrindo e criando novos mundos e novos horizontes. A leitura tem que ser espontânea e mediada de forma certa e no

momento oportuno que venha oferecer capacidades e crescimento na vida dos alunos.

No sentido de relação entre leitor e o texto, a escola tem papel importante e fundamental na vida dos alunos, a escola é vista como um ambiente promissor de conhecimentos, capacidades, espaço propício de aprendizagem.

A sabedoria de se Contar história oferece várias dimensões e desenvolve as potencialidades e possibilita as apreensões e os diversos significados que um texto pode trazer. Nesta trajetória educativa, de proporcionar momentos agradáveis com o mundo da leitura infantil, aos alunos, podemos também auxiliar de maneira relevante na sua aprendizagem.

A leitura de um livro ou conto e o trabalho do professor devem apresentar características fundamentais para o crescimento do ser humano, esta ação de contação de histórias traz descontração, atenção, alegria aos alunos, todos querem participar e dar suas opiniões ao texto, entre as diversas habilidades que contribuam para o aluno aprender e compreender o verdadeiro sentido do texto trabalhado.

Portanto, a contação de história nos estimula bastante, seja qual for à idade, somos adultos, mais muitas das vezes voltamos a sermos crianças e adoramos uma história, um conto entre outros contextos, a esse respeito, Alves (2006, p.61) nos fala a acerca da importância da leitura no panorama escolar, nos mostra que:

Penso que, de tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura. Todos falam na importância de alfabetizar, saber transformar símbolos gráficos em palavras. Concordo. Mas isso não basta. É preciso que o ato de ler dê prazer. As escolas produzem, anualmente, milhares de pessoas com habilidade de ler, mas que, vida afora, não vão ler um livro sequer. Acredito piamente no dito do evangelho: “No princípio está a Palavra...” É pela palavra que se entra no mundo humano.

A escola é chamada a cumprir um papel muito importante na vida dos alunos, por tanto um bem fundamental que desenvolve competência e capacidade é a leitura, pois este saber transforma a realidade dos alunos, os mesmos se destacam e se participam com mais sabedoria do processo de formação da aprendizagem.

O processo de Contação histórias significa para as crianças um momento impar de aprendizagem e de descobertas, seja qual for à idade e preciso que haja

espaços e qualidades para desenvolver o gosto pela leitura e que esta proporcione uma aprendizagem rica, eficaz, eficiente e assimilada de forma prazerosa.

A escola, o professor precisa apresentar diversos acervos literários para que os alunos fiquem a vontade para foliar e que possa escolher um livro para o seu educador ler para a turma. Estes alunos precisam ser estimulados constantemente, desde cedo melhor, os seus professores e seus pais são responsáveis em transformar a leitura em momento de desconcentração e diversão.

A leitura não é apenas realizada na escola, mais em todo o momento e instante da vida de cada indivíduo. A leitura é primordial no desenvolvimento do aluno, são elementos facilitadores da assimilação e do processo de formação do ser humano. Quando o aluno está aprendendo a ler, é um momento rico na vida do aluno, o professor fica feliz e satisfeito com o desenvolvimento do aluno no mundo da leitura e do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseados e motivados pelo processo educacional, os docentes tem por obrigação, cumprir com os seus trabalhos de forma harmoniosa e servindo de exemplo para toda unidade de ensino. Pensando nisto foi que partimos para abordar a questão da literatura infanto-juvenil no universo da educação infantil.

É importante lembrar-se da contribuição valiosa dos contos e das fábulas, os mesmos podem trazer para a vida das crianças, o respeito, a confiança, a responsabilidade e compromisso por aquilo que faz, é importante e contribui de maneira significativa para o processo de ensino-aprendizagem.

Esta pesquisa acadêmica visou contribuir no desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil mediante abordagem da literatura e do uso das histórias infantis. Enfatizamos também o compromisso dos docentes, na formação da capacidade dos alunos.

A pesquisa oferece uma variedade de conceitos sobre a relevância da educação infantil, do trabalho do professor com os contos e as fábulas e da grandiosidade que a literatura representa para a vida escolar e pessoas destas crianças. Pontos estes muito interessantes que precisam do olhar detalhado do pedagogo para traçar meios adequados para a promoção da aprendizagem.

Espera-se que através desta, destes diálogos entre os professores desta instituição de ensino, possamos qualificar e promover o habito pela leitura desde cedo, envolvendo respeito, tolerância, ajuda compromisso, cumprimento das suas atividades, dedicação e capacidade de se relacionar com todos de maneira eficiente, consciente e humanizada.

A contação de história faz parte da nossa cultura da oralidade, mas na escola ela se reveste com os livros infantis, todos com muitas ilustrações, que desperta na criança um maior interesse pelo tema. Quando se faz uma roda de leituras e se escolhe um livrinho todo colorido, as crianças brilham os olhos, se concentram e despertam para a imaginação dos contos de fadas. Fabulas fabulosas de um universo repleto de imagens e imaginações.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação**. São Paulo: Loyola, 2006.
- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1991.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação infantil. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Vol. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAJAL, Irene Baleroni. **A interação de sala de aula: como o professor reage às falas iniciadas pelos alunos?**In:_____Cenas de sala de aula? Maria Inês Pagliari Cox, Ana Antônia de Assis – Peterson (orgs.). – Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
- CARVALHO, Barbara Vasconcelos. **Literatura Infantil: Visão histórica e crítica**. 2º Ed. São Paulo, Ática, 1982.
- COELHO, Nelly Novaes. **A Leitura infantil: História- análise**. São Paulo-SP. Quirón, Ed.1981
- COELHO, Nely Novaes. **A literatura Infantil**. São Paulo: Moderna, 2000.
- COELHO, Nely. **Contar histórias: uma arte sem idade**. – São Paulo: Ática, 1997.
- DINORAH, M. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- GOÊS, Lucia Pimentel. **Introdução a Literatura infantil e juvenil**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1991.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1986.
- SILVA, Ezequiel T. **O ato de ler**. São Paulo. Cortez, organizado por Regina Zilberman e Ezequiel Theodoro da Silva, 1981.
- SIMÕES, Vera Lúcia Blanc. **Histórias infantis e aquisição da escrita**. São Paulo. 2000.

APÊNDICE

**Questionário Aplicado aos Professores da Creche Pré-escola
Formozina Maria da Conceição**

Questões

01 - Qual é a Importância da Literatura Infanto-Juvenil Para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil?

2- Os Contos e as Fábulas Contribuem na Formação das Crianças da Educação infantil? De que Maneira?

3 - Você Trabalha com a Literatura Infantil? Quais são os seus Objetivos ao Trabalhar com essa Temática na Sala de Aula?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a),

Estamos desenvolvendo uma pesquisa acadêmica referente à conclusão de curso de Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Com o propósito de conhecermos ainda mais a importância da Literatura Infanto-Juvenil e a contribuição dos contos e das fábulas no Processo de Ensino – Aprendizagem destas crianças. Sob um olhar pedagógico com o objetivo de contribuirmos para a melhoria da educação.

Solicitamos a sua colaboração no sentido de contribuir para a nossa pesquisa respondendo o questionário, sobre a Importância dos contos e das histórias infantis na vida cognitiva, social, emocional dos alunos. A mesma visa contribuir para o bom andamento das atividades educativas e o fortalecimento das práticas educativas voltada exclusivamente para educação infantil.

A pesquisa foi elaborada e desenvolvida por Sandra Verônica de Lima Sidrônio, bem como a sua autorização para apresentar este estudo em sala de aula. O levantamento de dados preservará em sigilo o nome de todos os participantes e essa pesquisa não acarretará em nenhum dano para os envolvidos.

Esclarecemos que sua participação nesta pesquisa é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com a atividade solicitada pelos pesquisadores, podendo inclusive, desistir a qualquer momento de responder o questionário.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa.

Assinatura do participante da pesquisa